



ADOLESCER E SAÚDE MENTAL: UM ELO ENTRE UNIVERSIDADE E COMUNIDADE ESCOLAR

Maria Eduarda Ferreira De Sousa¹

Maria Fernanda Braz De Souza²

Jamilly Sá Damasceno³

Eysler Gonçalves Maia Brasil⁴

RESUMO

A saúde mental é definida como um estado de bem-estar em que o indivíduo é capaz de utilizar suas habilidades, recuperar-se dos estressores diários, ser produtivo e contribuir para a comunidade. Em relação a isso, é importante destacar o cuidado com a saúde psíquica na fase da adolescência, ainda é crescente o número de jovens que apresentam dificuldades em responder aos desafios do amadurecimento. Nesse contexto, o projeto de extensão “ADOLESCER e Saúde Mental: promovendo a cultura de paz, cidadania e direitos humanos” buscou oferecer um espaço de acolhimento e escuta terapêutica para adolescentes de uma escola pública, visando o desenvolvimento de habilidades emocionais. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, onde foi abordado a vivência de estudantes de enfermagem de semestres variados de uma universidade pública no interior do estado do Ceará. O encontro foi realizado em maio de 2025 com em uma escola municipal do 1º ao 3º ano do ensino médio, nos quais foram abordadas atividades grupais como roda de conversa e dinâmica de perguntas e respostas para que os alunos pudessem interagir com vistas à promoção da saúde mental com reflexão do bem-estar e convivência saudável em comunidade. Participaram da atividade 45 estudantes do 1º ano do ensino médio matriculados, no primeiro momento foi realizado apresentações das acadêmicas e dos presentes participantes, seguido de explanação do assunto sobre a análise sobre a qualidade de vida e a harmonia coletiva, houve envolvimento do público por meio de perguntas, curiosidades e troca de experiências. Foram observadas interesse e questionamentos controversos ao tema abordado na sala de aula, os adolescentes apontaram dificuldades com bullying e discussões com parentes em ambiente domiciliar. Para o encerramento, realizou-se uma prática de meditação guiada com acompanhamento musical, associada ao preenchimento de um instrumento gráfico em formato de termômetro, previamente distribuído aos participantes, com o objetivo de quantificar os sentimentos experimentados durante a roda de conversa. Salienta-se, portanto, que a experiência disponibilizada pelos relatos vivenciados na roda de conversa em sala de aula, demonstra a necessidade de ser discutido entre os adolescentes e graduandos de enfermagem acerca da necessidade de intervenções sobre saúde mental com essa faixa etária. Pois, esse acompanhamento e cuidado se espera gerar um impacto nos adolescentes em sua melhora psíquica e comportamental. Por isso, é necessário conhecimentos prévios e desenvolvimento de habilidades de comunicação dos acadêmicos de enfermagem, colocando uma perspectiva na melhoria na aplicação de intervenções dinâmicas com a faixa etária apontada, visualizando um melhor direcionamento à extensão.

Palavras-chave: Saúde do adolescente; Enfermagem; Saúde mental.

UNILAB, Ceará, Discente, sousaeduarda100@gmail.com¹

UNILAB, Ceará, Discente, brmariafernanda2@gmail.com²

UNILAB, Ceará, Discente, jamillysa.damasceno@hotmail.com³

UNILAB, Ceará, Docente, eyslerbrasil@unilab.edu.br⁴